



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CÂMARA DE ATIVIDADES MINERÁRIAS

ATA DA 118ª REUNIÃO, REALIZADA EM 29 DE NOVEMBRO DE 2024

Em 29 de novembro de 2024, reuniu-se ordinariamente a Câmara de Atividades Minerárias (CMI) do Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM), por meio de videoconferência realizada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD). Participaram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: o presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão, representante da SEMAD; Representantes do poder público: Camila Favaro, da Secretaria de Estado de Governo (Segov); Maria Eugênia Monteiro de Castro e Silva, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede); Barbara Queiroz Abras Franco, da Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social (Sedese); Paulo Eugênio de Oliveira, da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig); Verônica Nascimento França, da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa); Cícero Antônio Miranda Barbosa, da Agência Nacional de Mineração (ANM); Representantes da sociedade civil: Thiago Rodrigues Cavalcanti, do Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais (Ciemg); Francisco de Assis Lafetá Couto, do Sindicato das Indústrias Extrativas de Minas Gerais (Sindiextra); Fernando Benício de Oliveira Paula, da Associação Ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta; Heleno Maia Santos Marques do Nascimento, do Instituto Heleno Maia da Biodiversidade (IHMBio); José Antônio de Sousa Neto, da Escola Superior Dom Helder Câmara; Geraldo Majella Guimarães, da Associação dos Engenheiros de Minas do Estado de Minas Gerais (Assemg). **Assuntos em pauta. 1) ABERTURA.** Verificado o quórum regimental, o presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão declarou aberta a 118ª reunião da Câmara de Atividades Minerárias. **2) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO.** Executado o Hino Nacional Brasileiro. **3) COMUNICADO DOS CONSELHEIROS.** Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Bom dia a todos, senhores e senhoras, conselheiros, servidores, aqueles que nos acompanham pelo canal do YouTube. Eu vou aproveitar neste momento, eu vou passar para os senhores: eu estou fazendo mestrado na Ufop em sustentabilidade socioeconômica e ambiental, e parte da minha dissertação, a dissertação que estou desenvolvendo, são três artigos divididos em capítulos; na realidade são três capítulos, que são na realidade três artigos. Um desses artigos, que é justamente o segundo, eu estou fazendo um levantamento. Na realidade, uma pesquisa. E aí eu vou precisar da ajuda dos senhores e das senhoras. Semana que vem, provavelmente, eu irei encaminhar aos senhores e senhoras um questionário online, pelo Google Forms. Na realidade, são 15 ou 19 questionamentos, para verificar a participação popular. O título da minha dissertação é ‘A participação popular nos processos de licenciamento ambiental passíveis de deliberação nas Câmaras Técnicas do COPAM’. Então nesse sentido eu vou passar para os senhores esse questionário no Google Forms. Na realidade, são dois. Um é dirigido aos senhores e às senhoras, e outro, dirigido à equipe técnica e jurídica das URAs, que fazem análise do processo de licenciamento ambiental. Então é justamente para verificar se essa participação popular realmente existe, o quantitativo. Talvez os senhores estranhem esse questionário, ele está em escala Likert, que vai do zero ao quatro, que é para fazer também a valoração da participação dos senhores dentro do Conselho de Política Ambiental. Vão ser de suma importância as respostas dos senhores nesses questionários. Eu peço a gentileza, quem puder contribuir para minha pesquisa. No primeiro artigo, eu faço o levantamento legislativo de todo o normativo que possibilita a participação. Nesse segundo artigo eu faço o levantamento da participação em si da população em relação aos processos. E no terceiro eu vou fazer uma crítica e com a possibilidade de sugestão normativa ou de um projeto técnico científico para fazer algum aplicativo para melhorar essa participação. É nesse sentido que eu solicito aos senhores, se os senhores puderem me ajudar nessa pesquisa. Provavelmente, semana que vem eu irei encaminhar-lhes. Se os senhores puderem responder para mim, eu já antecipo os meus agradecimentos.” Conselheiro José Antônio de Sousa Neto/Dom Helder: “Só enfatizar para as empresas que estão demandando a aprovação das suas respectivas licenças, algumas empresas já estão fazendo isso, fazem com antecipação, fazem um road show conosco, fazem uma apresentação, uma apresentação de às vezes uma hora, às vezes um pouco menos, às vezes um pouco mais, onde nós temos condição de levantar todas as dúvidas. Então é só para chamar atenção que isso é muito importante. Sugiro que as empresas interessadas façam isso com antecedência, não deixem para a última hora, reservem um prazo um pouco mais longo, 15 minutinhos é muito pouco

para às vezes esclarecer todas as dúvidas pendentes. O outro ponto eu vou aproveitar, senhor presidente, para parabenizá-lo. Esse é um assunto muito importante, do seu trabalho. E comentar que esse seu trabalho vai ser útil para todos nós porque, no final das contas, pela descrição que o senhor fez, vai compilar tudo aquilo que precisamos para poder entender, ter uma visão abrangente a respeito do trabalho do próprio Conselho. E o terceiro ponto que eu gostaria de fazer, até como sugestão, que é uma coisa que eu tenho trazido já com alguma regularidade. Eu estava conversando, inclusive, com uma empresa, que por questões éticas eu não vou mencionar, que é importante, além do além do Parecer Único, que é muito bem feito, que é apresentado e que nos dá um direcionamento extremamente valioso... É muito importante. E não é a primeira vez que eu estou falando isso, que talvez isso seja até uma sugestão, se você me permitir, senhor presidente, para raciocinar. É muito importante ter pareceres adicionais independentes, por uma questão de governança e compliance. Pareceres independentes no sentido de que não podem ser feitos por stakeholders específicos daquelas organizações que estão pedindo o licenciamento. Isso é muito importante para a segurança da própria empresa, dos seus executivos, do próprio Conselho e, em primeiro lugar, evidentemente, da população, que pode ser afetada e é afetada por esses licenciamentos e pelas atividades minerárias. São os três pontos que eu gostaria de fazer. E agradeço. Espero não ter tomado muito tempo.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Agradeço, José Antônio. Nesse questionário que eu encaminharei para os senhores, as questões são de escala Likert, mas tem alguns pontos, conselheiro, que eu deixo aberto para sugestões. Eu agradeceria muito se o senhor fizesse essas considerações para colocarmos dentro da dissertação.” Conselheiro José Antônio de Sousa Neto/Dom Helder: “Certamente, fare isso. Muito obrigado pela oportunidade.” Conselheiro Fernando Benício de Oliveira Paula/Zeladoria do Planeta: “Senhor presidente, demais conselheiros, inicialmente, saudar todos. Parabenizá-lo, Yuri, por essa busca de conhecimento, de entendimento, principalmente com relação à participação da sociedade civil, que eu represento, e que a Zeladoria vem buscando uma forma diferenciada de trabalho, nesses últimos tempos, elevando o patamar da participação social, tendo sempre pautado, durante esse período que estamos aqui nas Câmaras, na busca por esse aprimoramento dos processos, na busca de realização de visitas técnicas para dar realmente um conforto maior na votação, trazendo a visão da sociedade e, principalmente, buscando um alinhamento com os demais setores de uma forma responsável, de uma forma equilibrada, realizando pareceres técnicos, justamente buscando as partes técnicas do processo, para que o licenciamento ambiental evolua. Então eu vou, com muita satisfação, presidente, participar. E o parabeno.” Conselheiro Cícero Antônio Miranda Barbosa/ANM: “Bom dia a todos que nos ouvem, que tenhamos uma manhã produtiva, profícua, que possamos vencer a pauta que nós temos em frente no interesse da sociedade brasileira. Colocar apenas um ponto aqui, uma observação, presidente Yuri, dizer que a iniciativa do seu trabalho vai no sentido muito positivo, uma vez que nós temos uma certa carência nas universidades de trabalhos com aplicabilidade, principalmente na interface do campo das engenharias com as ciências humanas. E pela descrição do seu questionário o seu trabalho vai de encontro nessa interface. É um trabalho com aplicabilidade. Então conte com a minha contribuição. E tenho certeza também com a contribuição dos demais conselheiros. E que você desenvolve esse trabalho levando em consideração essa contribuição nossa e também de outros entes da sociedade civil e governamental, também das empresas, porque ao fim e ao cabo essa sua iniciativa pode ser a matéria-prima para o aperfeiçoamento do Conselho, que já é um Conselho qualificado, que já é tripartite, ele ouve a sociedade, ele é um exemplo já para o Brasil. E a partir desse trabalho seu ele pode melhorar. Então apenas essa consideração. Durante as discussões, alguns itens de pauta podem gerar algum debate. Oportunamente, farei as intervenções chamando a SEMAD ou quem for necessário para falar e também a empresa. Muito obrigado.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Agradeço, Cícero. Já antecipo os meus agradecimentos a todos os senhores e senhoras conselheiros.” **4) COMUNICADO DA SECRETARIA EXECUTIVA**. Não houve comunicados. **5) EXAME DA ATA DA 117ª REUNIÃO**. Aprovada por unanimidade a ata da 117ª reunião da Câmara de Atividades Minerárias, realizada em 25 de outubro de 2024. Votos favoráveis: Assemg, Sede, Codemig, Copasa, Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, IHMBio, ANM e Dom Helder. Ausência: Sedese. **6) PROCESSOS ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE LICENÇA PRÉVIA CONCOMITANTE COM A LICENÇA DE INSTALAÇÃO E A LICENÇA DE OPERAÇÃO - “AMPLIAÇÃO”**. **6.1) MSM - Mineração Serra da Moeda Ltda. Lavra e Beneficiamento de Minério de Ferro e Bauxita. Lavra a céu aberto. Minério de ferro; Unidade de Tratamento de Minerais (UTM), com tratamento a úmido; Unidade de Tratamento de Minerais (UTM), com tratamento a seco; Lavra a céu aberto. Minerais metálicos, exceto minério de ferro; Pilhas de rejeito/estéril. Minério de ferro; Reaproveitamento de bens minerais metálicos dispostos em pilha de estéril ou rejeito e disposição de estéril ou de rejeito inerte e não inerte da mineração (classe II-A e II-B, segundo a NBR 10.004) em cava de mina, em caráter temporário ou definitivo, sem necessidade de construção de barramento para contenção. Itabirito/MG. PA/SLA/Nº 5253/2020. ANM: 809.536/1976. Classe 5. Apresentação: URA CM. Retorno de vista pelos conselheiros Thiago Rodrigues Cavalcanti, representante do Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais (Ciemg); Geraldo Majella Guimarães, representante da Associação dos Engenheiros de Minas do Estado de Minas Gerais (Assemg); Fernando Benício de Oliveira Paula, representante da Associação Ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta; Denise Bernardes Couto, representante do Sindicato das Indústrias Extrativas de Minas Gerais (Sindiextra). Licença concedida por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis: Assemg, Sede, Sedese, Copasa, Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, IHMBio, ANM, Dom Helder. Ausência: Codemig. A**

Câmara de Atividades Minerárias deliberou ainda, por maioria, que a licença só terá efeitos após manifestação do Iphan, conforme o Parecer Único. Votos favoráveis ao Parecer Único: Assemg, Sede, Sedese, Copasa, Segov e ANM. Votos contrários ao Parecer Único: Ciemg, Sindiextra e Zeladoria do Planeta. Abstenção: Dom Helder. Ausências: Codemig e IHMBio. Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Senhores conselheiros, entendo que nós já esgotamos aqui os debates, eu vou passar ao seguinte encaminhamento. Nós vamos fazer a votação em duas etapas. Primeiro nós vamos votar pelo deferimento ou indeferimento do processo, conforme previsão que nós temos no parecer. No segundo momento, caso o processo seja deferido, eu coloco em votação os efeitos, sem efeitos ou com efeitos. Está bom? Alguma dúvida em relação ao nosso procedimento, em relação à votação? Lembrando – aí eu vou solicitar à secretaria que faça a transcrição na íntegra desta reunião –, dois momentos de votação: primeira votação, deferimento, indeferimento. Processo deferido, vamos para uma segunda votação: licença com efeitos, licença sem efeitos. A licença sem efeitos, quem votar favorável está votando favorável à licença sem efeitos. Por que quem votar favorável está votando a licença sem efeitos? Porque a licença sem efeitos é a licença que está sendo sugerida pelo órgão ambiental, e o Regimento Interno, Deliberação Normativa COPAM 247, fala que a votação favorável se dá de acordo com a manifestação do órgão ambiental. Ok? Vou explicar isso novamente na segunda votação. Então nós vamos encaminhar agora neste momento para a primeira votação apenas deferimento e indeferimento da licença. Está bom, entendido, alguma dúvida por parte do Conselho? Não? Então em votação, apenas deferimento e indeferimento. Lembrando que a URA está pelo deferimento da licença. Então quem votar favorável está votando pelo deferimento, que assim também é a manifestação da URA. Ok, senhores conselheiros? Assemg, como vota.” Conselheiro Geraldo Majella Guimarães/Assemg: “Geraldo Majella favorável.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Sede, como vota?” Conselheira Maria Eugênia Monteiro de Castro e Silva/Sede: “Maria Eugênia, Sede, voto de acordo com o parecer da FEAM.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Sedese, como vota?” Conselheira Barbara Queiroz Abras Franco/Sedese: “Barbara de acordo com o parecer.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Codemig, como vota? Paulo... Paulo parece que estava em campo. Eu retorno a ele daqui a pouco. Copasa, como vota.” Conselheira Verônica Nascimento França/Copasa: “Verônica, Copasa, de acordo com o parecer.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Segov, como vota?” Camila Favaro/Segov: “Segov, Camila, favorável, de acordo com o parecer da FEAM.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Ciemg, como vota?” Conselheiro Thiago Rodrigues Cavalcanti/Ciemg: “Thiago, Ciemg, favorável.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Sindiextra, como vota?” Conselheiro Francisco de Assis Lafetá Couto/Sindiextra: “Francisco, Sindiextra, favorável.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Zeladoria do Planeta, como vota?” Conselheiro Fernando Benício de Oliveira Paula/Zeladoria do Planeta: “Fernando, Zeladoria, favorável.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “IHMBio, como vota?” Conselheiro Heleno Maia Santos Marques do Nascimento/IHMBio: “Favorável, senhor presidente.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “ANM, como vota?” Conselheiro Cícero Antônio Miranda Barbosa/ANM: “Agência Nacional de Mineração, Cícero Miranda, vota favorável.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Dom Helder Câmara, como vota?” Conselheiro José Antônio de Sousa Neto/Dom Helder: “José Antônio, Dom Helder, sigo o parecer da FEAM.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Retorno ao Paulo, Codemig. Ausente? Então processo deferido por 11 votos favoráveis e uma ausência no momento da votação. Agora, senhores conselheiros, conforme explicado anteriormente, nós vamos votar os efeitos da licença. Quem estiver votando favorável... Coloca só essa observação, Sabrina, para mim, fazendo o favor... Favorável, sem efeitos; contrário, com efeitos. Ok? Lembrando que essa manifestação de favorável sem efeitos já consta no parecer. Então quem votar contrário, por favor, justifique o seu voto. Ok, senhores conselheiros? Dúvidas? Não?” Assemg, como vota? Conselheiro Geraldo Majella Guimarães/Assemg: “Favorável.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Sede, como vota?” Conselheira Maria Eugênia Monteiro de Castro e Silva/Sede: “Favorável.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Sedese, como vota? Codemig... Codemig, o Paulo está ausente, não está? Copasa, como vota.” Conselheira Verônica Nascimento França/Copasa: “Favorável.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Segov, como vota?” Camila Favaro/Segov: “Segov favorável.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Ciemg, como vota?” Conselheiro Thiago Rodrigues Cavalcanti/Ciemg: “Thiago, Ciemg. Presidente, meu voto é contrário. Considerando o que foi manifestado durante a reunião pelo empreendedor, como eu havia solicitado no parecer de vista que nós elaboramos em conjunto, em razão da cava desse empreendimento e de toda a expansão e ampliação desse empreendimento ocorrer numa direção contrária da cavidade. E considerando o trecho do parecer das ASJUR da SEMAD que eu coloquei também no parecer de vista conjunto que nós colocamos. E deixando claro aqui, porque não me manifestei antes, deixei para a hora da votação para fazer, inclusive, essa justificativa, que eu tenho grande respeito pela equipe técnica da FEAM, entendo que presta um trabalho fantástico no Estado. No entanto, discordo desse ponto em específico. E por isso voto contrário. Obrigado, presidente.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Obrigado, Dr. Thiago. Sindiextra, como vota?” Conselheiro Francisco de Assis Lafetá Couto/Sindiextra: “Francisco Couto, Sindiextra, contrário também. Senhor presidente e demais conselheiros, eu gosto dessa responsabilização do empreendedor. Se o empreendedor realmente falou que não vão ocorrer impactos na cavidade, ele logicamente está incorrendo numa responsabilidade que ele vai ter que cumprir. Caso contrário, vai rodar lá o processo legal, ele vai ter que rodar o decreto de impacto em cavidades, ele está sujeito a multas e até paralisação de atividades. Então eu realmente gosto dessa responsabilidade do empreendedor, ele se

responsabilizar pelos atos dele. Acho que isso que é interessante. E como ele falou que realmente não vão haver impactos na cavidade, então, nesse caso, eu sou contrário a isso. Eu também como empreendedor entendo a posição da empresa com relação ao Iphan, realmente tem dificuldade com relação a cumprimento de prazo do Iphan, que também foge das atribuições da FEAM e do próprio Conselho que aqui está. Então neste momento eu sou contrário também, eu entendo que a licença tem que ter efeitos já na prática.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Zeladoria do Planeta, como vota?” Conselheiro Fernando Benício de Oliveira Paula/Zeladoria do Planeta: “Eu voto contrário pelas mesmas justificativas dos conselheiros que me antecederam, principalmente frente à responsabilidade do empreendedor, que apresentou os laudos necessários, os estudos necessários. E por ele se justifica conceder com efeitos imediatos.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “IHMBio, como vota? O Heleno saiu? Coloca ‘ausente no momento da votação’. ANM, como vota?” Conselheiro Cícero Antônio Miranda Barbosa/ANM: “Cícero Miranda, ANM, vota favorável.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Dom Helder Câmara, como vota? Majella... Ele levantou a mão ali...” Conselheiro Geraldo Majella Guimarães/Assemg: “Presidente, eu me confundi, porque: sem efeitos significa tal qual que tem que aguardar a manifestação do Iphan?” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Isso.” Conselheiro Geraldo Majella Guimarães/Assemg: “Então eu me confundi, meu voto é contrário.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Justifique brevemente.” Conselheiro Geraldo Majella Guimarães/Assemg: “Por isso, porque eu estive lá, eu conheço a operação dele. Então eu e o Fernando estivemos lá. Ele assumiu toda a responsabilidade pela operação, já opera há 40 anos alinhado com o cuidado ao meio ambiente, ele sabe até onde ele pode ir, onde ele não pode ir. Eu não vejo motivo nenhum para deixar, digamos, meio que prejudicar a empresa, sendo que ela vai fazer o que ela precisa fazer do jeito que ela vem fazendo há 40 anos, do modo correto, protegendo o meio ambiente. Então não vejo necessidade de esperar. Entendo toda a questão legal, isso não vamos discutir aqui, senão vai voltar tudo. Mas por isso o meu motivo. Obrigado.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Só esclarecer uma coisa, eu vou ler para os senhores aqui. Eu sei que, inclusive, no Regimento anterior, isso não estava bem claro, inclusive, foi objeto de recurso. Nós voltamos uma reunião apenas pelo conselheiro voltar em relação ao voto que ele tinha se equivocado. Eu questionei várias vezes em relação ao entendimento, está escrito aqui ‘voto favorável, sem efeitos’, ‘voto contrário, com efeitos’. Então com efeitos, isso foi falado. Aí o senhor me desculpa, Geraldo. Eu vou ler aqui para o senhor, é obrigação minha, o artigo 34 do Regimento Interno: ‘Terá direito a voto e a compor a mesa o conselheiro titular do órgão ou entidade e, na ausência ou impedimento deste, um dos respectivos suplentes.’ O §4º do artigo 34: ‘É vedado ao conselheiro que já tiver votado alterar seu voto, ainda que a votação do item de pauta não esteja concluída, salvo se houver equívoco na condução pelo Presidente da reunião.’ Eu não creio que houve equívoco... Foi equívoco do senhor. Então, infelizmente, Sr. Geraldo, eu não vou poder alterar o seu voto.” Conselheiro Geraldo Majella Guimarães/Assemg: “Eu entendi, tranquilo. Obrigado.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Por nada. Cícero já votou. Dom Helder Câmara, por favor.” Conselheiro José Antônio de Sousa Neto/Dom Helder: “É um assunto extremamente complicado. Apesar dos esclarecimentos de um lado e de outro, eu fico com o coração apertado, porque eu sei da situação da empresa. Eu não me considero qualificado, apesar das explicações, a chegar a uma conclusão neste momento. Então eu vou me abster.” Presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão: “Então senhores conselheiros, por seis votos favoráveis à manifestação do órgão ambiental, sendo três contrários, a licença foi concedida sem efeitos. Em outras palavras, o empreendedor deverá aguardar a manifestação do Iphan para poder fazer a sua instalação e operação.”

6.2) Novabrita - Britadora Nova Serrana Ltda. Extração de rocha para produção de britas; Unidade de Tratamento de Minerais (UTM), com tratamento a seco; Pilhas de rejeito/estéril. Nova Serrana/MG. PA/SLA/Nº 1856/2023. ANM: 832.496/1992. Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016, art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: URA ASF. Licença concedida por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis: Assemg, Sede, Sedese, Codemig, Copasa, Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, IHMBio, ANM e Dom Helder.

6.3) Sigma Mineração S/A. Pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento, pegmatitos, gemas e minerais não metálicos; Lavra a céu aberto. Minerais metálicos, exceto minério de ferro. Itinga/MG. PA/SLA/Nº 3341/2022. ANMs: 005804/1953; 810.345/1968; 824.695/1971; 804.541/1971, 832.075/2001; 009135/1967; 831.291/2023. Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016, art. 14, III, alínea b). Apresentação: Diretoria de Gestão Regional (DGR). Processo retirado de pauta com pedido de vista da Zeladoria do Planeta e vista conjunta solicitada por Assemg, Sindiextra e Ciemg. Justificativas. Conselheiro Francisco de Assis Lafetá Couto/Sindiextra: “Eu gostaria de vista conjunta para avaliar algumas condicionantes.” Conselheiro Fernando Benício de Oliveira Paula/Zeladoria do Planeta: “Justamente para verificar as condicionantes.” Conselheiro Geraldo Majella Guimarães/Assemg: “Uma parte está relacionada às condicionantes, mas a outra está relacionada ao próprio contexto do relatório em si, alguns conceitos não muito condizentes, a questão, inclusive, do processo produtivo em si. Eu já tinha feito até várias revisões, ia fazer até alguns comentários, mas vamos acompanhar as vistas. Nós precisamos ver isso com calma, o relatório precisa de algumas observações, principalmente na área técnica. Eu, como engenheiro de minas e geólogo, não tenho como deixar de fazer essa contribuição. Nós precisamos melhorar e, quando formos apresentar o parecer, conversamos com mais tempo para não consumir esse tempo agora.” Conselheiro Thiago Rodrigues Cavalcanti/Ciemg: “Vista conjunta também para avaliação das condicionantes.”

7) PROCESSOS ADMINISTRATIVOS PARA EXAME DE LICENÇA DE OPERAÇÃO CORRETIVA. 7.1) Minerinvest Mineração Ltda. Unidade

de Tratamento de Minerais (UTM), com tratamento a úmido; Lavra a céu aberto. Minério de ferro; Unidade de Tratamento de Minerais (UTM), com tratamento a seco; Pilhas de rejeito/estéril. Minério de ferro, Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação; Disposição de estéril ou de rejeito inerte e não inerte da mineração (classe II-A e IIB, segundo a NBR 10.004) em cava de mina, em caráter temporário ou definitivo, sem necessidade de construção de barramento para contenção; Reaproveitamento de bens minerais metálicos dispostos em pilha de estéril ou rejeito. Belo Vale/MG. PA/SLA/Nº 713/2023. ANM: 831.202/2006. Classe 6. Apresentação: DGR/PLS. Licença concedida por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis: Assemg, Sede, Sedese, Codemig, Copasa, Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, IHMBio, ANM e Dom Helder.” 7.2) Minerar Ltda. Lavra a céu aberto. Rochas ornamentais e de revestimento; Pilha de rejeito/estéril de rochas ornamentais e de revestimento; Britamento de pedras para construção; Unidade de Tratamento de Minerais (UTM), com tratamento a seco. Papagaios/MG. PA/SLA/Nº 3275/2021. ANM: 831.007/2000. Classe 4 (conforme Lei nº 21.972/2016 art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: DGR/PLS. Licença concedida por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis: Assemg, Sede, Sedese, Codemig, Copasa, Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, IHMBio, ANM e Dom Helder.” 8) PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE ALTERAÇÃO/INCLUSÃO/EXCLUSÃO DE CONDICIONANTES DA LICENÇA DE OPERAÇÃO. 8.1) Preminas - Indústria e Comércio Ltda. Extração de rocha para produção de britas; Pilhas de rejeito/estéril; Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação; unidade de tratamento de minerais (UTM), com tratamento a seco. Itabirito/MG. PA/Nº 21265/2011/002/2019. SEI/Nº 1370.01.0051491/2020-26. ANM: 831.223/2011. Classe 4 (Conforme Lei nº 21.972/2016, art. 14, inc. III, alínea b). Apresentação: URA CM. Processo aprovado por unanimidade nos termos do Parecer Único. Votos favoráveis: Assemg, Sede, Sedese, Codemig, Copasa, Segov, Ciemg, Sindiextra, Zeladoria do Planeta, IHMBio, ANM e Dom Helder.” 9) ASSUNTOS GERAIS. Não houve manifestações. 10) ENCERRAMENTO. Não havendo outros assuntos a serem tratados, o presidente Yuri Rafael de Oliveira Trovão agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

Yuri Rafael de Oliveira Trovão
Presidente da Câmara de Atividades Minerárias



Documento assinado eletronicamente por **Yuri Rafael de Oliveira Trovao, Diretor**, em 20/12/2024, às 13:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **104309272** e o código CRC **8D57A243**.

Referência: Processo nº 1370.01.0037279/2024-06

SEI nº 104309272